

Homenagens aos mártires do Holocausto

Em 2005, o mundo celebrou o 60º. Aniversário do fim da Segunda Guerra e a libertação do campo de Auschwitz. Várias homenagens foram prestadas no Brasil aos mártires do Holocausto. Por ocasião de uma cerimônia na Câmara de Vereadores de Niterói, em 18 de abril de 2005, o presidente do Museu Judaico, Max Nahmias, fez o seguinte discurso:

“Gostaria de agradecer o honroso convite da Câmara de Vereadores de Niterói e das instituições judaicas desta cidade, representadas pelas seguintes organizações: Associação David Frischman de Cultura e Recreação, Centro Israelita, Na'Amat Pioneiras, e Wizo, para participar da abertura da exposição sobre a Comunidade Israelita de Niterói, a qual fez parte de uma mostra maior, “Pequenas Comunidades Israelitas do Rio de Janeiro”, que incluiu comunidades como Campos, Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis, e ficou em exibição no Clube Israelita Brasileiro, de 27/02 a 27/03/2005.

O Museu Judaico é uma instituição empenhada em recuperar a história dos judeus no Estado do Rio de Janeiro e preservar a cultura judaica. Portanto, orgulhamo-nos de ter organizado esta importante mostra, que contou com a competente coordenação do Dr. Luiz Benyosef, diretor das Pequenas Comunidades da Federação Israelita do Estado de Rio de Janeiro, e com o empenho das organizações judaicas de Niterói, que não mediram esforços para reunir expressiva quantidade de fotos e documentos.

Este ano, em quase todo o mundo têm sido realizadas homenagens especiais pelo aniversário de 60 anos do fim da 2ª Guerra e a libertação do campo de extermínio de Auschwitz. Em 1950, por lei do Knesset (Parlamento israelense), foi instituído o Dia do Holocausto, para que não se esquecesse jamais a brutalidade que extinguiu um terço da população judaica em todo o mundo.

A perseguição e a matança sistemática, cientificamente planejada, de judeus europeus e de outras vítimas pelo governo de Hitler, entre 1939 e 1945, foi a maior tragédia sofrida pelo povo judeu em toda a sua história. Seis milhões de judeus foram assassinados, entre os quais um milhão e meio de crianças.

Nesta ação criminosa, estavam implicados os alemães e seus cúmplices nativos dos países ocupados. A História revela o que o ser humano é, e do que ele é capaz. Pensar no Holocausto é voltar-se para a dimensão mais obscura e terrível da existência humana e ver que o ser humano foi capaz de produzir uma tragédia tão grande que nos faltam palavras suficientes para expressar o seu horror.

As profundezas deste horror e as provas de heroísmo devem ser as pedras fundamentais para a compreensão da capacidade humana para o bem e para o mal.

Os que conseguiram sobreviver ao Holocausto costumavam repetir as palavras: “não esquecer; não perdoar”.

Não esquecer não significa cultivar o ódio. Para não esquecer devemos incutir nas novas gerações o conhecimento dos terríveis fatos passados para que os mesmos não se repitam.

Lembrar significa, também, combater toda e qualquer manifestação discriminatória contra quem quer que seja.

Milhões de seres humanos foram mortos por política de estado e por muito tempo, o silên-

cio e a indiferença estiveram presentes em boa parte do mundo, como se aquilo que estava acontecendo, distante dos olhos não atingisse a humanidade como um todo.

A banalização da violência, nos dias de hoje, afasta de nós as imagens do Holocausto. Revelá-las a quem não as viu não é apenas uma lição de História. É um tributo a coragem daqueles que desafiaram o ódio, que enfrentaram com enorme desvantagem uma máquina bélica poderosa e que legaram ao mundo o ensinamento de que a vida só tem sentido com liberdade e honra.

A presença de movimentos e grupos que se identificam com a prática nazista, passado tão pouco tempo do Holocausto, mostra a urgência e a importância da lembrança.

Não esquecer, não perdoar, para que isto não se repita mais.

Se não nos lembramos dos guetos, dos campos de extermínio, das perseguições, das matanças, estamos abatendo os mártires com o derradeiro e mais cruel dos golpes: o esquecimento.